

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS		
Dia	Hora	Intenções
30	Seg	18h00 José Afonso Fernandes Mina e esposa; Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta e marido; Maria Alice Marques Miranda
31	Ter	18h00 Maria Alice Marques Miranda; Bernardino Rodrigues Machado, esposa e genro
01	Qua	09h00 Mário Manuel Lindo da Cruz; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Manuel Pernil Dias Pinheiro e esposa; Manuel Nunes Ferreira e família; Amândio Martins de Sá Amorim; Antero Pacheco Moreira e família; Vicente Soares; Maria Alice Marques Miranda; Intenções da Casa do Lero; Manuel Luís Rocha Felgueiras e sogros; Manuel Rodrigues Montes e pais; Manuel Barbosa de Magalhães; Fernando Gonçalves Borlido e esposa; Palmira Barbosa, marido e filho; Intenções da Casa do Reguinho; António José Rodrigues da Cunha; Alberto Joaquim dos Santos Bastos, marido e genro; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim; Pais e familiares da Casa do Chove
		15h00 Todos os Fiéis Defuntos
02	Qui	10h00 Todos os falecidos da Confraria das Almas
		18h00 Intenções do Santo Padre; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Padre João Cardoso de Oliveira; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Maria Alice Marques Miranda; Albina Rodrigues da Silva (aniv.); Alice Araújo de Passos Abreu (aniv) e marido; Amadeu de Amorim Pereira, pais e sogros; Esmeralda Miranda e marido; Manuel da Costa Faria Pinto (aniv.); José Luís Fernandes; Eduardo da Costa Pereira, esposa e filha; Vicente Soares, pais, sogros e cunhados; Margarida Maria dos Reis Mendes Fernandes Teixeira Hungria; Almas do Purgatório
03	Sex	18h00 Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
04	Sáb	18h00 Em ação de graças pelo 10.º aniversário da abertura da creche “Favo de Mel”, do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA), pelas intenções de todas as pessoas ligadas à creche (direção, colaboradores e utentes), vivas e falecidas Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim de Brito Amorim; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Cursilhistas vivos e falecidos; Maria Alice Marques Miranda; Pais e irmã de Ramiro Esteves; José Pires Martins Branco e família; António de Carvalho Afonso
05	Dom	09h00 Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim (1.º aniv.); Manuel Pereira, esposa e filho; Mário Reis Afonso, pais e sogros; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácome de Sousa Oliveira e marido; José Luís Lomba Araújo Fernandes; José António de Sousa Fernandes (aniv.); José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; Rosa Dantas Antunes e filho; Maria Alice Marques Miranda; Manuel Peixe, esposa e filho

PARÓQUIA VIVA

N.º 552 – 29/10/2023



Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

30.º Domingo Comum – Ano A



«um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”. Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas”.» (Evangelho)

Cuidado com a opinião dos outros!

Por: José Luís Nunes Martins

Quantos de nós acreditam mais vezes nas opiniões dos outros do que nas nossas? Basta que pensemos um pouco mais do que é normal naquilo que nos dizem, para compreendermos que as pessoas tendem a repetir o que escutam, sem se aperceberem de que estão apenas a repetir algo que julgam que é delas e valioso, mas que não é, na verdade, nem uma coisa nem outra!

Quando uma opinião é muito partilhada, isso é um bom indicador de que pode haver algo de errado nela, na medida em que a maior parte das pessoas que o faz, não tem tempo, vontade ou capacidade para compreender a fundo as realidades mais profundas. As modas dizem sempre respeito a superficialidades e servem,

para muitos, como uma espécie de garantia de qualidade.

São cada vez menos os que pensam e expressam algo que vai no sentido contrário às marés dos preconceitos públicos.

A verdade é que quanto menos inteligente é alguém, mais depressa chega a grandes certezas. Depois, defende-as como se da sua própria vida se tratasse. Repetindo vezes sem conta a mesma coisa, acreditando que isso é o bastante para vencer e convencer quem não considera válido o que ele defende.

A respeito do que somos, importa que cuidemos de gerir bem o valor que damos ao que os outros dizem de nós. As pessoas julgam-nos muito mais pelo que elas próprias são, do que pelo que somos nós.

Há muita gente que chega a conclusões e só depois é que vai à procura de provas! Nessa altura, começam a registar só o que comprova aquilo em que querem acreditar, sendo indiferentes a tudo o resto. E, pronto, tudo certo e comprovado!

Se procuras a aprovação dos outros, com facilidade te tornarás escravo, não só do teu medo de rejeição, como também de muitas e diferentes opiniões que, na esmagadora maioria dos casos, dirão sempre mais de quem as tem do que de ti.

Os bons hão de sempre ver o bem em tudo e também em ti! Os maus só são capazes de ver mal em tudo, mas nunca em si.

In Ecclesia, 20.10.2023

30.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 22, 20-26

2.ª Leitura: 1 Tess. 1, 5c-10

Evangelho: Mt. 22, 34-40

- Nada pode travar o Amor -

1. “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua inteligência e com todas as tuas forças, e amarás o próximo como a ti mesmo”, lê-se num texto de São Mateus que é proclamado neste domingo. É o programa de vida de todo e qualquer cristão, e, portanto, de todo e qualquer missionário. Não há coisa mais valiosa no mundo. O homem, nosso próximo, é o nosso caminho para Deus. O amor não se fica pelos desejos. Pede provas e sinais: na difusão do amor de Deus entre os homens, na dedicação às tarefas do bem comum, na promoção e elevação das pessoas. Foi esta a missão e a paixão de Jesus e pode ser também a nossa.

2. **O amor é o verdadeiro motor da missão.** É o único critério pelo qual tudo deve ser feito. É o princípio que deve orientar cada ação, e o fim para o qual devemos tender. Nas palavras de Bento XVI, “ser missionário significa debruçar-se, como o bom Samaritano, sobre as adversidades de todos, de forma especial dos mais pobres e necessitados, porque quem ama com o Coração de Cristo não busca o seu próprio interesse, mas unicamente a glória do Pai e o bem do próximo. Aqui está o segredo da fecundidade apostólica da ação missionária, que ultrapassa as fronteiras e as culturas, alcança os povos e se espalha até aos extremos confins do mundo”.

3. **Um testemunho exemplar** – Apraz-me a tal respeito citar o testemunho admirável da irmã Irene Stefani, que foi recentemente beatificada e cuja memória litúrgica se celebra no dia 31 de outubro. Foi uma missionária da Consolata que durante a primeira guerra mundial, com heroica abnegação prestou serviço em vários hospitais militares, na África. Todos se assemelhavam pelas condições precárias de trabalho: escassez de meios, ausência de pessoal qualificado, aglomeração excessiva e caótica de doentes por causa das constantes epidemias.

Conta um seu biógrafo que, nos fins de fevereiro de 1917, a equipa missionária formada pelo padre Bento, a irmã Cristina e a irmã Irene, foi enviada para o acampamento hospitalar de Kilwa, na Tanzânia, onde a desordem era completa e os doentes pessimamente assistidos. Mal acolhidas pela direção e pelos enfermeiros, as Irmãs sentiam-se bloqueadas no seu serviço, porque não podiam dispor nem de alimentos nem de remédios, rigidamente conservados em lugar fechado à mercê dos guardas.

Bloqueadas? Mas quem bloqueia a caridade? Ela é como um rio caudaloso, diz a Escritura, e nada pode travar o amor. Foi o que aconteceu com a irmã Irene. Não tendo nada para oferecer aos seus doentes ofereceu-se a si mesma, assistindo com todo o amor os mais graves, os mais nojentos e descuidados. Porque a água era racionada e o calor excedia os 45°, os doentes morriam à sede. Cedia então a água que lhe cabia aos que mais precisavam. Depois, caminhando ao sol abrasador, de tigela na mão, ia suplicar ao armazenista um pouco mais desse precioso líquido. A sua atitude humilde desarmava os guardas mais carrancudos, que lhe enchiam a vasilha e se comoviam perante os seus agradecimentos.

A sua caridade, paciência e amabilidade tocavam os corações dos doentes e dos enfermeiros. A estes não os repreendia pelo descuido ou dureza no serviço. Mostrava com o exemplo como se amam as pessoas. Sem impor nada a ninguém, o ambiente transformou-se. O próprio médico, impressionado pelos seus gestos a favor dos doentes, perguntava a si mesmo se, para agir assim, essa mulher não era uma louca ou uma criatura do outro mundo. Talvez fosse um anjo revestido de carne humana! Opinião que coincidia com a de outro médico protestante, que dizia: “Aquela não é uma mulher. É a caridade personificada”. Morrerá alguns anos mais tarde com 39 anos de idade, contagiada pelos doentes de peste que serviu até ao fim. O povo chamava-a “Nyatha”, quer dizer “cheia de misericórdia”. São assim os santos. A Igreja reconheceu publicamente a sua santidade, beatificando-a no mês de maio de 2015, em Nyeri, Quênia, onde está sepultada.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Mudança da hora oficial: Lembramos que neste domingo, dia 29, às 2 h., passa a ser, oficialmente, 1 hora, entrando em vigor a hora oficial de inverno. Por isso, não se esqueça de atrasar o relógio 1 hora, na noite deste sábado para domingo.

Formação em Darque, promovida pelo MCC: Uma vez por mês, o Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristianidade (MCC) promove uma formação na Fé, aberta a toda a gente e sem necessidade de inscrição. Este mês de outubro será na segunda-feira, dia 30, às 21.15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, subordinada do tema “Comunhão, Participação, Missão – para caminhar em Igreja”, tendo como conferencista o Sr. D. João Lavrador, Bispo Diocesano de Viana do Castelo. Participe!

Todos os Santos e Fiéis Defuntos: Na próxima quarta-feira, dia 1, celebra-se a Solenidade Litúrgica de “Todos os Santos” e é feriado e dia santificado, com obrigação de participar na Eucaristia para todos os fiéis. Não sendo a Missa de terça-feira vespertina da Solenidade, há na quarta-feira duas Missas de preceito dominical, uma às 9 h. e outra às 15 h., no fim da qual haverá visita de oração ao cemitério para rezar por nossos entes queridos falecidos.

Na quinta-feira, dia 2, celebra-se, na Liturgia, a Comemoração dos “Fiéis Defuntos”. Nesse dia, às 10 h., teremos, como de costume, Missa e Ofício pelos Irmãos falecidos da Confraria das Almas, seguida de visita de oração ao cemitério, para rezar por todos os Fiéis Defuntos. Às 18 h. haverá também Eucaristia, com a qual se inicia a devoção do **Mês das Almas**, a decorrer durante todo o mês de novembro. Participe!

Visita aos doentes adiada: Por coincidir com o Dia dos Fiéis Defuntos, a visita do pároco aos doentes, habitual na 1.ª quinta-feira de cada mês, passa para a quinta-feira seguinte, dia 9.

Adoração ao Santíssimo: Como é costume em todas as primeiras sextas-feiras de cada mês, na próxima sexta-feira, dia 3, às 17 h., haverá uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

Aniversário da Diocese de Viana do Castelo e Ofertório Solene para a Diocese: No próximo dia 3 de novembro, sexta-feira,

celebra-se o 46.º aniversário da criação da nossa Diocese. Teremos a oportunidade de celebrar este acontecimento no dia 5 de novembro, às 15h30, na Igreja-Mãe, a Catedral, unindo-nos a D. João Lavrador, Bispo e Pastor, manifestando-lhe a nossa comunhão eclesial.

Na mesma celebração, realiza-se o Ofertório Solene para a Diocese, fruto da generosidade das comunidades paroquiais, recolhido no Ofertório das Missas desse fim de semana, dias 4 e 5.

A Diocese comunicou aos párocos que a oferta das comunidades poderá ser entregue, no Ofertório da Eucaristia, na Sé, por uma ou várias crianças acompanhadas pelos pais, ou por um grupo de jovens, ou por pessoas vestidas com trajes regionais, ou por membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE). Será o nosso CPAE a escolher a melhor forma de o fazer.

Proposta de nomes para o CPAE: Terminando no próximo dia 31 de dezembro o mandato do atual Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), o pároco vai pedir a todos os paroquianos que, nos dias 11 e 12 de novembro, indiquem nomes possíveis para constituir o CPAE nos próximos 3 anos. Para isso, estarão disponíveis, à porta da igreja, folhas com as indicações necessárias. Antes do final do ano, o pároco tem de apresentar ao Bispo Diocesano o elenco do novo CPAE para aprovação diocesana.

Eleições para o CPP: Terminando no próximo dia 31 de dezembro o mandato do atual Conselho Pastoral Paroquial (CPP), nos próximos dias 25 e 26 de novembro vão realizar-se as eleições para o novo CPP. Para isso, estarão disponíveis, à porta da igreja, os boletins de voto, a entregar na respetiva caixa.

Sendo essas eleições para escolher pessoas que representem a comunidade dos fiéis, cada grupo paroquial deve escolher, até à semana anterior, o seu representante ao CPP, para que os seus nomes sejam publicados no domingo anterior. Assim se evitará serem depois votados invalidamente como representantes da comunidade.

Contas de Ofertório: O Ofertório destinado às Missões Católicas, realizado no passado fim de semana, atingiu o valor de 239,44 €. Um grande bem-haja a quem contribuiu!

(Continua na pág. 4)